

Resultado das eleições definirá política externa dos EUA

AGÊNCIA BRASIL

Os reflexos da eleição que definirá, nesta terça-feira (5), quem será o futuro presidente dos Estados Unidos (EUA) vão muito além das fronteiras norte-americanas, tamanha influência que a maior potência militar do mundo tem no cenário externo.

Especialistas ouvidos pela Agência Brasil avaliam que tal influência não se restringe às atuais áreas de conflito na Europa e no Oriente Médio. Brasil, América Latina e China também aguardam ansiosamente o desfecho da disputa entre a democrata Kamala Harris, atual vice-presidente dos EUA, e o republicano Donald Trump, que presidiu o de 2017 a 2021, para traçar, de forma mais precisa, seus planos estratégicos na relação com o próximo governante norte-americano.

O pesquisador do Instituto Nacional de Estudos sobre os EUA (Ineu) e professor do Instituto de Relações Internacionais da Universidade de Brasília (UnB), Roberto Goulart Menezes, explica que, para o Brasil, efeitos mais significativos poderão ocorrer caso o vencedor das eleições seja o republicano.

Risco Trump

“Trump, se eleito, será um presidente de extrema direita que tenderá a reforçar laços e vínculos com a extrema direita de países latino-americanos. Algo preocupante, pois não ocorre há uns 15 anos, é o risco de ele promover, na região, candidaturas contrárias à democracia, tanto na América da Sul como na América Latina em geral”, disse à Agência Brasil o pesquisador, que tem doutorado em ciência política pela Universidade de São Paulo (USP).

Professor do Departamento de História da UnB, Virgílio Caixeta Arraes avalia que, independentemente de quem vencer a eleição, a relação com o Brasil será a mesma: “teremos importância secundária para os EUA”, disse Arraes. “Com exceção de poucos países da América Latina e Caribe, como México, Venezuela, Colômbia ou Cuba, por motivos diferentes, a atenção de Washington para a região é menor que a de outras localidades do planeta, como o Oriente Médio ou o sudeste asiático.”

China

Para Goulart Menezes, do Instituto Nacional de Estudos sobre os EUA, é possível que os Estados Unidos façam maior pressão nos países portuários da América do Sul, a fim de dificultar a entrada de produtos chineses e, consequentemente, a ampliação da influência política chinesa na região.

A tendência é que, independentemente de quem for o vencedor, seja mantida a política de pressão sobre a China, disse o professor.

Nesse sentido, diante dos avanços da China na América Latina e, e especial, na América do Sul, os EUA têm considerado arriscada a presença daquela potência



na região. Portanto tenderá a fazer pressão em países portuários como Brasil e Peru, na tentativa de afastar os chineses comercial e politicamente”, disse o pesquisador.

Retórica da segurança

Segundo Goulart Menezes, todas essas questões – econômica, comercial, política e até mesmo ambiental – resumem-se à mesma tese argumentativa, por parte dos norte-americanos: riscos à própria segurança.

“O tema que mais mobiliza os EUA ainda é o da segurança. Até porque eles costumam pegar temas que nada têm a ver com segurança e tratam de criar uma associação. É o caso, por exemplo, da migração e das drogas. Ao abordarem os temas dessa forma, os EUA sempre responsabilizam outros governos e, de alguma forma, dizem que implicam riscos à segurança do país”, argumentou Menezes.

“No caso da relação com o Brasil, que tem como tema chave de suas políticas a questão ambiental, esta também vira uma questão de segurança. Se o Trump vencer, retomará a retórica negacionista, associando a pauta ambiental à economia. Portanto, de segurança para os EUA. Veja bem: ele [Trump] não trata o tema ambiental como uma questão de sobrevivência ou de crise climática, mas como meio para aumentar o potencial econômico dos EUA”, acrescentou.

Na avaliação do historiador Caixeta Arraes, a China é uma pedra no sapato dos EUA. A forma de lidar com a situação, tanto da candidata democrata Kamala quanto do republicano Trump, é uma questão de intensidade a ser aplicada em cada situação a ser enfrentada.

“Com a China, apesar de os dois países vivenciarem meio século de aproximação, o quadro não é animador porque o avanço de Pequim no mercado internacional e na geopolítica regional incomodam Washington, haja vista aliados como Tóquio, ou Seul, ou Taipé, por exemplo”, disse o historiador.

“Contudo, nenhum dos dois

partidos tem de fato política efetiva de contenção ao crescimento da China. Ora apela-se a direitos humanos, ora à questão ambiental, ou ainda a regras comerciais internacionais, ou então à tensão militar. A diferença entre os dois partidos é na calibragem dos componentes do poderio à disposição”, disse o historiador.

Guerras

Dois conflitos chamam de forma mais intensa a atenção na política externa estadunidense: o de Israel, parceiro estratégico dos EUA, contra a Palestina e contra o Líbano; e aquele entre Rússia e Ucrânia.

“No Oriente Médio, a política dos EUA é uma política de Estado. Não de governo. Portanto, não se alterará nenhuma linha geral, a despeito do partido político vencedor”, destacou Caixeta Arraes.

Opinião semelhante sobre o conflito no Oriente Médio tem Goulart Menezes. Segundo o pesquisador, com relação a esse conflito não há nenhuma diferença entre Republicanos e Democratas. “O apoio norte-americano a Israel é incondicional”, enfatizou.

“Em maio de 1948, Israel se declara Estado. Os Estados Unidos, de imediato, reconhecem. Desde então, os palestinos foram perdendo territórios. Não falo isso de um ponto de vista ideológico. Basta comparar os mapas da época e o de agora”, disse o professor.

Ele explicou que, atualmente, o que há de diferente é o fato de Israel viver um momento em que sua margem de autonomia em relação aos EUA está maior. “Israel sempre foi dependente de fornecimento de armas vindas dos EUA. Ao dar esse apoio, os EUA conseguiam direcionar certas ações de Israel. Atualmente, eles ainda têm alguma rédea, mas em parte, ela não tem mais efeito”, disse Menezes.

O pesquisador acrescentou que essa perda, ainda que sutil, de influência sobre as ações militares de seu parceiro estratégico é percebida, inclusive, em meio às ameaças dos EUA de suspender a ajuda em caso de ataque de Israel a civis palestinos e libaneses. “Vemos que, mesmo assim, as tropas

israelenses continuam fazendo seus ataques, e que o apoio dos EUA no Conselho de Segurança da ONU [Organização das Nações Unidas] se mantém”.

Menezes citou como exemplo o veto norte-americano à proposta de paz apresentada pelo Brasil para o conflito. “Foi uma proposta muito boa que, inclusive, recebeu sinal de apoio da Inglaterra e da França, ainda que na forma de abstenção. “O que vemos é os EUA continuando a enviar armas e dinheiro para apoio militar a Israel. Apoio este que se deve à relação histórica entre os dois países, bem como ao lobby israelense na política e nas eleições norte-ame-

ricanas. Vale lembrar que é bem forte presença de judeus de diversas nacionalidades no sistema financeiro”, explicou Menezes.

Há, portanto, “certa pressão por meio do poder econômico”, acrescentou o professor, ao lembrar que, por outro lado, há também muitos judeus, tanto nos EUA como em outros países, com posicionamento crítico em relação à postura de Israel neste e em outros conflitos. “Essa pressão está cada vez maior nos EUA”.

Rússia x Ucrânia

Quanto à guerra entre Rússia e Ucrânia, as expectativas são diferentes entre republicanos e democratas. “Caso Trump retorne à Casa Branca, a política externa poderá mudar no Leste da Europa. O aspirante republicano disse que, caso vença, vai reduzir de maneira gradativa o socorro financeiro e militar e, por conseguinte, a inclinação política. Em caso de vitória da democrata, o apoio à Ucrânia mantém-se no mesmo patamar”, afirmou Caixeta Arraes.

Na avaliação de Menezes, caso Trump vença a disputa, a postura do republicano nesse conflito será oposta à dos democratas. “Ele já acenou com a retirada de apoio à Ucrânia. Não sabemos se ela será gradual ou abrupta, mas sabemos que, com isso, a guerra tomará outro curso.”

	BOA SAFRA SEMENTES S.A. CNPJ/MF nº 10.807.374/0001-77 NIRE 52.3000.4239.9 Companhia Aberta
ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 18 DE OUTUBRO DE 2024	
BOA SAFRA SEMENTES S.A. com sede à Avenida Circular, nº 209, Bairro Formosinha (Setor Industrial I) na cidade de Formosa, Estado de Goiás, CEP 73.813.014, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda (CNPJ/MF) sob o nº 10.807.374/0001-77, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de Goiás (JUCEG) sob o NIRE 52.3000.4239.9 (“Companhia”). DATA, HORA E LOCAL: Realizada aos 18 de outubro de 2024, às 8:00 horas, na sede social da Companhia, de forma presencial. PRESEÇA: Presentes todos os membros do Conselho de Administração da Companhia, a saber: Sra. Camila Stefani Colpo Koch; Sr. Carlos Emilio Bartiotti; Sr. André Ricardo Miranda Dias; Sr. Pedro Henrique Colares Fernandes; e Sr. Júlio Cesar de Toledo Piza Neto. Dispensada a convocação prévia, tendo em vista a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. MESA: Presidida pela Sra. Camila Stefani Colpo Koch, e secretariada pelo Sr. Daniel Vicente Goettems. ORDEM DO DIA: Deliberar sobre a eleição dos membros do comitê de auditoria da Companhia (“Comitê de Auditoria”). DELIBERAÇÕES: Colocada a matéria em discussão e posterior votação, restou aprovada de forma unânime e sem quaisquer ressalvas ou restrições a eleição dos seguintes membros do Comitê de Auditoria, para um mandato unificado de 2 (dois) anos: a) Sr. Carlos Emilio Bartiotti , brasileiro, casado, administrador, portador da Cédula de Identidade RG nº 1.489.44, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda (“CPF/MF”) sob o nº 347.196.286-72, com endereço comercial na cidade de Formosa, Estado de Goiás, na Avenida Circular, nº 209, Setor Industrial, CEP 73813-17, para o cargo de membro independente do Comitê de Auditoria e coordenador do Comitê de Auditoria ; b) Sr. Valmir Pedro Rossi , brasileiro, casado, contador, portador da Cédula de Identidade RG nº 55.080.446-8, inscrito no CPF/MF sob o nº 276.266.790/91, com endereço comercial na cidade de Formosa, Estado de Goiás, na Avenida Circular, nº 209, Setor Industrial, CEP 73813-17, para o cargo de membro do Comitê de Auditoria com reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária , nos termos da regulação editada pela CVM que dispõe sobre o registro e o exercício da atividade de auditoria independente no âmbito do mercado de valores mobiliários e define os deveres e as responsabilidades dos administradores das entidades auditadas no relacionamento com os auditores independentes; e c) Sr. Jhonny Fernandes de Sousa , brasileiro, solteiro, administrador, portador da Cédula de Identidade RG nº 41.054.026-2, inscrito no CPF/MF sob o nº 349.604.488-81, com endereço comercial na cidade de Formosa, Estado de Goiás, na Avenida Circular, nº 209, Setor Industrial, CEP 73813-17, para o cargo de membro independente do Comitê de Auditoria da Companhia . Os membros ora eleitos (a) serão investidos nos respectivos cargos mediante a assinatura do termo de posse no livro próprio, para um mandato de 2 (dois) anos; e (b) tomarão posse nos seus cargos mediante apresentação do termo de posse, lavrado em livro próprio, contendo as declarações em atendimento à lei e à regulamentação em vigor, bem como a sua sujeição à cláusula compromissória de arbitragem prevista no estatuto social da Companhia. ENCERRAMENTO, LAVRATURA E LEITURA DA ATA: Nada mais havendo a ser tratado foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém se manifestou, foram encerrados os trabalhos e suspensa a reunião pelo tempo necessário à lavratura desta ata, a qual, após reaberta a sessão, foi lida, achada conforme, aprovada e por todos os presentes assinada. ASSINATURAS: Mesa: Presidente – Sra. Camila Stefani Colpo Koch; Secretário – Sr. Daniel Vicente Goettems. Membros do Conselho de Administração: Sra. Camila Stefani Colpo Koch; Sr. Carlos Emilio Bartiotti; Sr. Pedro Henrique Colares Fernandes; Sr. André Ricardo Miranda Dias e Sr. Júlio Cesar de Toledo Piza Neto. Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. Formosa – GO, em 18 de outubro de 2024. Mesa: Camila Stefani Colpo Koch Presidente Daniel Vicente Goettems Secretário CERTIFICO O REGISTRO EM 29/10/2024 10:53 SOB Nº 20243668848. PROTOCOLO: 243668848 DE 28/10/2024. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: 12415396959. CNFJ DA SEDE: 10807374000177. NIRE: 52300042399. COM EFEITOS DO REGISTRO EM: 18/10/2024. BOA SAFRA SEMENTES S.A. SUZANA FONTES BORGES FILEITI SECRETÁRIA-GERAL www.portaldoempreendedorgoiano.go.gov.br A validade deste documento, se impresso, fica sujeita à comprovação de sua autenticidade nos respectivos portais, informando seus respectivos códigos de verificação.	

BOA SAFRA DIGITAL pdf

Código do documento 32946cbf-8013-43be-a21c-2369bdcd344b



Assinaturas



Júlio Nasser Custódio dos Santos
diariodamanha@dm.com.br
Assinou

Júlio Nasser Custódio dos Santos

Eventos do documento

05 Nov 2024, 09:14:09

Documento 32946cbf-8013-43be-a21c-2369bdcd344b **criado** por JÚLIO NASSER CUSTÓDIO DOS SANTOS (98e8c0ad-6903-4aa8-903b-c433bc3443b3). Email:diariodamanha@dm.com.br. - DATE_ATOM: 2024-11-05T09:14:09-03:00

05 Nov 2024, 09:14:32

Assinaturas **iniciadas** por JÚLIO NASSER CUSTÓDIO DOS SANTOS (98e8c0ad-6903-4aa8-903b-c433bc3443b3). Email: diariodamanha@dm.com.br. - DATE_ATOM: 2024-11-05T09:14:32-03:00

05 Nov 2024, 09:14:42

JÚLIO NASSER CUSTÓDIO DOS SANTOS **Assinou** (98e8c0ad-6903-4aa8-903b-c433bc3443b3) - Email: diariodamanha@dm.com.br - IP: 189.27.16.48 (189.27.16.48.dynamic.adsl.gvt.net.br porta: 63792) - **Geolocalização:** -16.6496112 -49.2232881 - Documento de identificação informado: 234.271.401-72 - DATE_ATOM: 2024-11-05T09:14:42-03:00

Hash do documento original

(SHA256):9811f28c06a84d6ce0977b8b5ac2888dc29052638e1fc137478c167fbaed13
(SHA512):fbc30e8a66b114f8b4d8e7c24b7ab5bdb13f65e1e60ced7a614ab0bf876549614e5089e854224b6d45a6e1600ea7aca6bddd1e11169c84c7b6b974d28eea3f9

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign